

DANGALERIA

As mais altas torres começam no solo // The highest towers rise from the ground

Tomo I - Alicerce DAN Galeria (Rua Estados Unidos, 1638)

Tomo II - Eixo DAN Galeria Contemporanea (Rua Amauri, 73)

“Confiança só posso ter em mim mesmo e na construção.” Franz Kafka, A Construção

A exposição *As mais altas torres começam no solo* baseia-se em um antigo provérbio chinês que valoriza o esforço, a paciência, a resiliência e a perseverança entre outras virtudes. A exposição apresenta através de sinais, analogias e apropriações, um conjunto de obras que desenha um cenário simbólico de construção e evolução gradativa, enquanto explora em diferentes linguagens artísticas o desenvolvimento do pensamento humano. Dessa forma, a mostra serve como um testemunho da complexidade rumo à elaboração e implementação de futuras etapas, um elogio à mudança, e por fim, uma alegoria e uma homenagem à trajetória da DAN Galeria até o momento.

Dividida em dois tomos, cada qual com uma parte fundamental para a sustentação de uma torre - o alicerce e o eixo - como ponto de partida, a exposição se edifica simultaneamente em dois espaços físicos. Essa segmentação se dá não apenas em decorrência da estrutura conceitual da exposição, mas também como um contraponto aos nossos tempos pós-modernos, de consumo rápido, raso e excessivo: concluir a experiência e visitar a exposição por completo exige tempo e disposição. Abrir novas portas e subir torres colossais - eis a via árdua para desconstruir narrativas convencionais e propiciar abordagens alternativas na arte contemporânea. A seguir um breve resumo das principais idéias de cada volume:

Tomo I - Alicerce: O espaço inicial da galeria prioriza projetos, estudos, maquetes e desenhos, dando ênfase aos primeiros esboços de ideias dos artistas. A origem, os fundamentos, a essência. O alicerce serve como apoio estrutural da torre, é vital para que haja equilíbrio e segurança ao longo da escalada vertical. Apesar da inclusão de obras recentes diretamente ligadas ao mote, neste tomo o moderno prevalece ao contemporâneo, e o conjunto final estabelece um diálogo aberto com o segundo tomo. Os artistas presentes são: Adolfo Estrada, Bob Nugent, Cristiano Mascaro, Denise Milan, Elizabeth Dorazio, Gabriel Villas-Boas, Grönlund-Nisunen, Ian Davenport, Jong Oh, José Manuel Ballester, José Spaniol, Juan Asensio, Knopp Ferro, LAb[au], Laura Miranda, Lothar Charoux, Luca Benites, Macaparana, Manfredo de Souza Netto, Manoel Veiga, Matheus

DANGALERIA

Marques Abu, Miguel Chevalier, Mira Schendel, Pascal Dombis, Paulo Climachauska, Raquel Kogan, Rodrigo de Castro, Sergio Fingeremann, Teodoro Dias, Thomas Schönauer, Tony Cragg, Valentino Fialdini e Yuri Dojc.

Tomo II - Eixo: A nova sede da galeria é o palco central da exposição, onde o encontro do moderno com o contemporâneo se solidifica, o motor que liga ao passado e irá conduzir para o futuro. O eixo é o equivalente vertical ao alicerce, consiste em um suporte contínuo no centro da extensão da torre; apesar de invisível, é indispensável para o alinhamento e determinante para o progresso bem sucedido e a finalização da construção. Este tomo é a consagração de longas pesquisas, um laboratório de experimentos e um celeiro de novas ideias para a posteridade. O local de visão completa do horizonte - revisitar o ontem e projetar o amanhã.

SERVIÇO:

Exposição Coletiva "A mais altas torres começam no solo" com curadoria de Fernando Mota

Abertura: sábado, 24 de setembro, das 11h às 17h

Período da exposição: de 24 de setembro a 23 de dezembro de 2022

DAN Galeria Contemporânea

Rua Amauri, 73 São Paulo | Tel.: 11 3063.0315

de segunda a sexta, das 10h às 18h; sábados das 10h às 13h

DAN Galeria

Rua Estados Unidos, 1638, São Paulo | Tel.: 11 3083.4600

de segunda a sexta, das 10h às 18h; sábados das 10h às 13h

www.dangaleria.com.br